

Cícero José Alves Soares Neto

O SERIDÓ

e os

“VOTOS DE PORTEIRA BATIDA”

**UM ESTUDO MONOGRÁFICO SOBRE O
CORONELISMO NO RIO GRANDE DO NORTE.**

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2021

Copyright © 2021 by Cícero José Alves Soares Neto

Categoria: Direito Eleitoral

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Renata Chagas

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

S676s

Soares Neto, Cícero José Alves

O Seridó e os “votos de porteira batida” : um estudo
monográfico sobre o coronelismo no Rio Grande do Norte
/ Cícero José Alves Soares Neto. – Rio de Janeiro : Lumen
Juris, 2021.

216 p. ; 21 cm.

Bibliografia : p. 139-157.

ISBN 978-65-5510-607-7

1. Direito eleitoral. 2. Coronelismo. 3. Poder local.
4. Mandonismo. 5. Rio Grande do Norte - Política e governo.
I. Título.

CDD 342.8107

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Sumário

Apresentação.....	1
Introdução.....	9
Capítulo 1 A Identidade do trabalho de campo:	
o procedimento metodológico.....	15
1.1 A estratégia da pesquisa social: por que o Seridó?	15
1.2 O trabalho de campo e a técnica: entrevista semiestruturada	19
1.3 Tipologia das entrevistas: previstas, excepcionais e nominal	28
1.4 Realidade regional conflituosa: como administrar a investigação?	33
1.5 Pesquisa documental: arquivos públicos e privados.....	41
1.6 Questão de método: desafios investigativos.....	44
Capítulo 2 O Seridó e o sistema algodoeiro: a relação	
<i>social de “meação”</i>	49
2.1 Realidade histórica: a localização, o território e as sesmarias	49
2.2 Recenseamento de 1920 no RN: Estrutura fundiária do Seridó.....	55
2.3 Famílias seridoenses tradicionais: <i>os donos da terra</i>	64
2.4 Cultura do algodão mocó: <i>o ouro branco</i>	67
2.5 Relação social da produção agrícola: <i>a meação</i> <i>no algodão mocó</i>	70

2.6 O cultivo agrícola e os instrumentos de trabalho: <i>o poder da enxada</i>	73
2.7 O beneficiamento do algodão e a força motriz: tipologia.....	76
2.8 Outros produtos agrícolas: horizonte descritivo.....	85
2.9 O Escoamento da produção algodoeira: os portos	89
2.10 Os meios de transporte regional: do animal ao caminhão	90
2.11 O Comércio regional e a integração sertaneja: realidade seridoense	91
2.12 A feira e o <i>pedido santo</i> : aliados históricos	94
Capítulo 3 O Seridó e “os votos de porteira batida”:	
a fonte da dominação social	97
3.1 A população seridoense no RN: evolução histórica.....	97
3.2 O problema da saúde no Seridó: assistência inexistente	98
3.3 Sistema escolar rural: <i>ser eleitor</i>	100
3.4 O Alistamento eleitoral: o ritual do poder	102
3.5 Mecanismos do poder local: <i>a fraude e a violência</i>	106
3.6 A Igreja dos coronéis: aliado tradicional.....	108
3.7 A participação política do homem do campo: como acontece?.....	112
3.8 José Augusto Bezerra de Medeiros e Theodorico Bezerra: registros históricos	123
3.9 Coronelismo: “voto de lealdade” na relação vertical	125
3.10 Clientelismo: “vínculos sociais” na relação horizontal	126

Conclusão 129

Referências 139

Anexos 159

Fontes Manuscritas Públicas e Oficiais 159

Fontes Manuscritas Particulares 161

Fontes Impressas 161

Documentos Oficiais 171